



Ano 29 – INFORMATIVO

João Pessoa/PB, 01 de setembro de 2018.

SINTECT-PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA,
EMPREENHEIRAS E SIMILARES

AUTÔNOMO CLASSISTA E DE LUTA!

FUNDADO EM 08/12/1988 CNPJ. 12.933.198/0001-45

RUA DUQUE DE CAXIAS, 105 - CENTRO - CEP 58010-820 - JOÃO PESSOA - PB

TEL: (083) 3533-1627 3533-1600

EMAIL: sintect.pb@sintectpb.com.br

SITE: www.sintectpb.com

FACE: www.facebook.com/sintectpb



Assinado o novo Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019

A luta vai continuar!!!

Agora em defesa de nosso Plano de Saúde, de nossos empregos e contra a Privatização e desmonte dos Correios.

Nesta quinta-feira (30/08), foi finalmente assinado no TST em Brasília, o nosso Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019, o qual ficará vigente até 31 julho de 2019.

O novo acordo traz a manutenção de todas as cláusulas do ACT anterior, além do reajuste salarial e de benefícios no percentual de 3,61%, em base ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), conforme proposta apresentada pelo Vice-Presidente do TST, o ministro Renato de Lacerda Paiva e aprovada pelas Assembleias da categoria realizadas dia 14 de agosto/18 em todo o país.

Hipocrisia, cinismo e manobras

Carlos Fortner, o mais novo paraquedista indicado por Temer/Kassab para dirigir a ECT não foge a regra de seus padrinhos e antecessor. Ou seja, mantém a mesma política de divulgações mentirosas, ameaçadoras e cínicas no Primeira Hora da Empresa, procurando com isso, atingir seus objetivos na Campanha Salarial.



Na cara de pau, o próprio Fortner mandou vídeos e mensagens aos ecetista os conclamando a irem à Assembleia dia 14/08 aprovarem a proposta do TST! Depois recusar-se a assinar o ACT dia 20/08 para alegar ao Tribunal que não teria mais tempo hábil para repassar o reajuste de 3,61% no contracheque de agosto. É muita mediocridade desses pseudos Gestores Públicos!!!

Chegam a ser desrespeitosos com a inteligência dos trabalhadores. Não nos tratem como imbecis bando de asseclas lambe botas de Temer e Kassab, nossa resposta será na luta!!!

A luta vai continuar!!!

Acabamos de assinar o ACT 2018/2019 e já temos divulgação da ECT de fechamento de 48 Agências em vários estados do país. É o início do processo de desmonte das Agencias próprias, abrindo o caminho para as ACF's privadas.



Como se não bastasse, temos agora a criminosa decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de 100% de terceirização para todas as atividades de uma empresa privada ou pública, a chamada atividade-fim, colocando um risco ainda maior de demissões em massa na ECT.

Diante de tudo isso, só resta a nós trabalhadores lutar com todas as nossas forças contra todo esse consenso Neo- Liberal das elites e seus representantes no país; de ataques a direitos trabalhistas, Reformas estruturais, extinção dos serviços públicos e construção do paraíso dos capitalistas "O Estado Mínimo", como defendido pela maioria dos candidatos à Presidência da República, Deputados e Senadores nas eleições de 2018, tudo isso respaldado pela imprensa, Justiça e Governo Federal.

NESSE MOMENTO O TRABALHADOR TEM QUE FICAR ATENTO PARA NÃO CAIR NESSE JOGO DE ELEGER SEU PRÓPRIO CARRASCO!!!

É Hora de construir a luta em defesa de nosso Plano de Saúde, de nossos empregos e contra a Privatização e desmonte dos Correios. Rumo a GREVE GERAL!!!

STF fica do lado dos patrões e libera terceirização irrestrita, com efeito retroativo em processos judiciais



Numa decisão comemorada pelos setores empresariais, ontem (30), por 7 votos a 4, os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) julgaram constitucional a terceirização irrestrita, ou seja, válida para todas as atividades de uma empresa privada ou pública, inclusive, a atividade principal, a chamada atividade-fim.

Mais do que reafirmar a liberação ampla da terceirização, permitida desde a aprovação da Reforma Trabalhista, no ano passado, a decisão do STF aprofunda o ataque aos trabalhadores, pois tem validade a processos anteriores à reforma.

A decisão é de repercussão geral e será aplicada em outros casos semelhantes. Cerca de 4 mil processos na Justiça dependiam desse julgamento.

Decisões já transitadas em julgado, ou seja, concluídas na Justiça, não serão reabertas. Contudo, processos ainda em discussão serão afetados e, pela decisão do STF, terão decisão a favor dos patrões, em detrimento dos direitos dos trabalhadores.

O julgamento tratava-se de duas ações que questionavam a Súmula 331, do TST (Tribunal Superior do Trabalho), que proibiu em 2011 a terceirização da atividade-fim, e era usada como base nos processos judiciais nesses casos. A discussão do tema se arrastou por cinco sessões nos últimos dias e, desde o início, a maioria a favor da reivindicação patronal vinha se impondo.

Precarização

O STF, formado por ministros que acabaram de conceder a si próprios um aumento de mais de 16%, passando seus salários de R\$ 33 mil para R\$ 39 mil, deu uma decisão que vai piorar ainda mais as condições de trabalho para milhões de trabalhadores.

É comprovado por diversas pesquisas que nas empresas terceirizadas as condições de trabalho são mais precárias, como menores salários, menos direitos, condições inseguras de trabalho, jornada extensa, mais acidentes e mortes.

Pesquisas também revelam que a Reforma Trabalhista está resultando na precarização ainda maior do mercado de trabalho no país, com aumento do desemprego e da informalidade.

Essa semana, um fato demonstra o quão nocivo é a terceirização, que só serve para garantir o lucros das empresas. A Latam Airlines, maior grupo de transporte aéreo da América Latina, anunciou terceirização de serviços e a demissão de cerca de 1,3 mil trabalhadores dos aeroportos internacionais de Guarulhos, em São Paulo, e Tom Jobim, no Rio de Janeiro.

Os ministros do STF, com todos os seus privilégios, desconsideram essa realidade para favorecer os interesses empresariais “O STF se alia ao governo Temer e ao Congresso para tomar medidas contrárias aos direitos dos trabalhadores.

Mais uma vez se comprova que os trabalhadores não podem confiar ou esperar nada dessa turma. É com mobilização que podemos impedir que esses ataques se concretizem, como já estão fazendo trabalhadores de várias categorias em luta e em campanha salarial”, afirmou Atnágoras Lopes, da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas.

“Como luta, podemos derrotar essa lei da terceirização, a reforma trabalhista e todas as medidas que retiram nossos direitos.

É preciso uma Greve Geral para por fim a todos esses desmandos contra os trabalhadores”, afirmou. Fonte: Site CSP Conlutas

SINTECT/PB denuncia e cobra providencias ao Ministério Público para solucionar o problema de sucateamento de carros, motos e bicicletas na ECT/DR/PB



Dia 29/08 houve uma audiência no Ministério Público do Trabalho em João Pessoa para debater a formulação de TAC (Termo de Ajuste de Conduta) que deverá ser implantado pela ECT/DR/PB no tocante aos problemas ora existentes no âmbito da segurança no trabalho (carros, motos, bicicletas, EPIs, bolsas e fardamentos).

O Procurador do trabalho Eduardo Varandas, determinou que no prazo de 10 dias o SINTECT/PB apresente um Dossiê englobando todos os problemas elencados sobre esses temas nos setores em todo o Estado.

Diante do exposto, é necessário que cada um de nós que tenha problemas nas suas Agências e CDD's, forneçam essas informações ao Jurídico do sindicato para ser anexado ao dossiê.

É necessário que fotografem cada problema estrutural da sua Agência, do seu CDD, de carros, motos, bicicletas, também de bolsas, botas, sapatos que estejam sem condições de uso e enviem para o e-mail: sinctect.pb@sinctectpb.com.br, também para os WhatsApp números (83-991338593 Tavares), (83-991338664 Carcara), (83-988959388 Joelby). Mandem documentos e fotos o mais rápido possível, pois o prazo é curto para apresentarmos o dossiê.

991338593 Tavares), (83- 991338664 Carcara), (83-988959388 Joelby). Mandem documentos e fotos o mais rápido possível, pois o prazo é curto para apresentarmos o dossiê.